**TEMPORADA**

**2023**

***Quinze primaveras musicais***

**QUINTETO DE METAIS DA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS SE APRESENTA EM IGARAPÉ**

*A Mineração Morro do Ipê e o Instituto Cultural Filarmônica levam jazz*

*para a Praça da Matriz*

O **Quinteto de Metais da Filarmônica de Minas Gerais**, formado pelos músicos **Marlon Humphreys-Lima** (Trompete Principal), **Érico Fonseca** (Trompete Associado), **Evgueni Gerassimov** (Trompa Assistente), **Mark John Mulley** (Trombone Principal) e **Rafael Mendes** (Principal Tuba), apresenta-se, no dia **24** de junho, às **20h30**, na **Praça da Matriz**, em **Igarapé**. O programa apresenta uma mescla de composições originais para esta formação e propõe fechar a apresentação com um clássico da música do século XX. A transcrição de *West Side Story*, originalmente escrita para orquestra, reúne célebres temas do musical composto por Leonard Bernstein. A apresentação é gratuita.

O programa da noite contempla compositores que favoreceram os instrumentos de sopros e, sobretudo, aqueles pertencentes à família dos metais. Os compositores Crausaz, Michel e Plog são, respectivamente, tubista e trompetistas. Os dois primeiros nasceram em Fribourg, na Suíça, construíram carreiras como instrumentistas, educadores e compositores, e seguem a tradição de bandas de metais típicas de países do hemisfério Norte. Norte-americano, Plog lecionou trompete por anos em Freiburg, na Alemanha, e destinou a maior parte de suas obras aos metais. Frackenpohl é diretamente ligado à mesma vertente, e, além de compositor, foi arranjador oficial do famoso quinteto Canadian Brass.

Este projeto é apresentado pelo Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais e Mineração Morro do Ipê, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Apoio: Circuito Liberdade e Prefeitura de Igarapé. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo de Minas Gerais, Ministério da Cultura e Governo Federal.

**Quinteto de Metais**

**Marlon Humphreys-Lima, trompete**

Natural de São Paulo, teve sólida formação musical com Gilberto Siqueira e foi vencedor do Prêmio Weril (2000). Com bolsa de estudos da Vitae, aperfeiçoou-se em Chicago com Mark Ridenour e Aldoph Herseth. Foi solista na Civic Orchestra of Chicago e trabalhou com a Chicago Symphony, Grand Park Symphony, Rochester Philharmonic e Oak Park Symphony. No Japão, foi membro fundador e solista da Hyogo Performing Arts Center Orchestra e participou do Pacific Music Festival. Trabalhou com os maiores regentes da atualidade, destacando-se Valery Gergiev, Daniel Barenboim e Pierre Boulez. A convite de Valery Gergiev, participa da World Orchestra for Peace.

**Érico Fonseca, trompete**

Natural de Nova Friburgo, graduou-se em Trompete e Pedagogia Musical no Conservatoire de Fribourg, Suíça, e é Mestre em Práticas Interpretativas pela Haute-école de Musique de Suisse Romande. Aluno de Jean-François Michel, fez masterclasses com André, Hardenberger, Agnas, Herseth, Masseurs, Stockhausen e Friedrich. Foi primeiro trompete da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem, participou das sinfônicas de Biel e de Berna e foi solista das orquestras de Câmara de Praga e Sinfônica de Argaau. Segundo lugar no Jeunesses Musicales na Chaux-de-Fonds, vencedor no Yamaha Foundation for Europe e finalista no Yamaha Trumpet Contest. Foi professor no Conservatoire de Fribourg e academista da Sinfônica da Ópera de Zurich.

**Evgueni Gerassimov, trompa**

Evgueni nasceu na Bielorrússia e é naturalizado brasileiro. Aos oito anos de idade, deu início aos seus estudos musicais em piano na Escola Estadual de Minsk, em seu país natal. Aos quatorze, entrou para o Colégio Estadual de Música em Minsk, onde então começou a se dedicar à trompa. Entre 1991 e 1996, estudou na Academia Estadual de Música em Minsk, época em que passou a integrar a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Ópera e Balé da mesma cidade. Como convidado, Evgueni se apresentou com a Filarmônica Nacional da Bielorrússia, a Orquestra Nacional de Rádio e TV, Orquestra Nacional de Câmara e Orquestra Klassik-Avangard. Entre 1993 e 1997, fez várias turnês pela Europa e participou dos festivais Rugen Oper e Shlezvig-Holstain, na Alemanha, e o Yehudi Menuhin, na Suíça. Antes de se juntar à Filarmônica, Evgueni vivia em Manaus, onde integrou a Orquestra Amazonas Filarmônica por onze anos e participou do Festival Amazonas de Ópera de 1996 a 2007.

**Mark John Mulley, trombone**

Mark John Mulley nasceu na Inglaterra, onde iniciou seus estudos ainda criança, com formação no London College of Music e pós-graduação no Royal College of Music. Estudou com os trombonistas Anthony Parsons da BBC Symphony Orchestra, Tom Winthorpe da Royal Opera House Orchestra, Peter Bassano e Arthur Wilson da Philharmonia Orchestra. Participou de *masterclasses* com Ian Bousfield, Ralph Sauer e Christian Lindberg. Lecionou Música no Richmond Adult College e na Brunel University, na Inglaterra, e Trombone na Orquestra Real Sinfônica, em Oman. Na Coldstream Guards Band, foi Principal Trombone. Integrou a Orquestra Sinfônica da BBC, a Philharmonia Orchestra, Wren Orchestra, Hanover Orchestra e a London Festival Orchestra. Com a Orquestra das Nações, gravou a Oitava Sinfonia de Bruckner. No *jazz*, tocou nos festivais Ealing Jazz, Soho Jazz e West End Show. Com o grupo Rio Bossa Jazz tocou *jazz*, *blues* e bossa nova. Desde 2008, Mark é Principal Trombone na Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

**Rafael Mendes, tuba**

Natural de Nova Odessa, SP, Rafael Mendes estudou na Escola Livre de Música da Universidade Estadual de Campinas com o professor Wilson Dias. Aos 15 anos ingressou na Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, onde foi o solista principal e tocou por 17 anos. Na Alemanha, foi professor na Orchesterschule KlangWelt e solista principal da BlechKlang Brass Band. Venceu o concurso nacional Prelúdio da TV Cultura e o Deutsches Musikfest na Alemanha. Conquistou o 3º lugar no concurso nacional Prêmio Weril, foi finalista do concurso nacional Furnas Geração Musical e também semifinalista da International Tuba and Euphonium Competition na Áustria. Tem se apresentado na Argentina, França, Portugal, Alemanha, Espanha, Áustria, Inglaterra e Peru. No Brasil, tocou em concertos com as principais orquestras, dentre elas destacam-se a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Experimental de Repertório, Petrobrás Sinfônica, Orquestra Brasileira de Sopros, entre outras. Atualmente, é Principal Tuba da Filarmônica de Minas Gerais, professor da Academia de Música da Filarmônica, membro do quarteto Euphonismo e artista do grupo francês Buffet Crampon.

**Serviço:**

**Quinteto de Metais da Filarmônica de Minas Gerais**

**24 de junho, às 20h30  
Praça da Matriz – Igarapé – MG**

**Concerto gratuito**

Marlon Humphreys-Lima, trompete

Érico Fonseca, trompete

Evgueni Gerassimov, trompa

Mark John Mulley, trombone

Rafael Mendes, tuba

**J. F. MICHEL** *Start*

**E. CRAUSAZ** *Primeira suíte para quinteto de metais*

**A. PLOG** *Quatro esboços para quinteto de metais*

**FRACKENPOHL** *Suíte Pop*

**BERNSTEIN/Gale** *West Side Story: Suíte*

**Sobre a Filarmônica de Minas Gerais**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação. Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas. O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano. A Orquestra possui 10 álbuns gravados, entre eles três que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty.

O álbum Almeida Prado – obras para piano e orquestra, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, foi indicado ao Grammy Latino 2020. A sede da Filarmônica, a Sala Minas Gerais, foi inaugurada em 2015, sendo uma referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico. Considerada uma das principais salas de concertos da América Latina, recebe anualmente um público médio de 100 mil pessoas. A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Filarmônica vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Sobre a Mineração Morro do Ipê**

Morro do Ipê é uma mineradora, criada em 2016, responsável pela gestão da Mina Ipê e implantação da Mina Tico-Tico, assim como suas unidades de processamento de minério de ferro. A empresa está localizada no município de Brumadinho, no limite com os municípios de Igarapé e São Joaquim de Bicas e atua de forma responsável em suas práticas operacionais, fiscais, ambientais e sociais. Como parte do seu compromisso com o desenvolvimento local, a Mineração Morro do Ipê realiza programas socioambientais nos municípios do entorno de suas operações. As ações são realizadas a partir do diálogo entre empresa, poder público e sociedade civil, permitindo estabelecer um processo de interação e atuação em conjunto com os setores sociais.

**—**

**INFORMAÇÕES**

**PARA A IMPRENSA**

**Personal Press**

Polliane Eliziário

[*polliane.eliziario@personalpress.jor.br*](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) *|* (31) 9 9788-3029